

presente sessão, e mandou que o senhor de-  
putado o sr. Muzumbeiro, e facto ao Prefe-  
to do Município, considerando o a culpa  
nem se fazer-se reputar para a fei-  
tura do relatório de que trata o art. 46  
numero 4 da lei organica da municipi-  
palidade.

Vado mais havendo a tratar o Sr.  
ultra residente, suscitou a presente ses-  
são para ser lida a acta.

Acta a sessão foi lida a presen-  
ta acta e submettida a votação, a qual foi  
aprovada por unanimidade.

Vado mais havendo a tratar o se-  
nhor presidente encerrou a presente  
sessão e convocou os senhores Vereadores  
para a installação da sessão ordinaria  
no dia 3 do corrente. Cu 2º Secretario Fortunato  
Abundes secret. a acta.

Adolpho Beranger 1º Presidente

Joaquim Alves 2º Secretario

Joaquim Luiz da Silva

Exercito da Costa Macedo

Antonio Tenure dos Santos

Manoel Francisco Valente

Francisco Porto Aguiar

Fortunato Abundes

Acta da primei-  
ra reunião da pri-  
meira sessão ordina-  
ria do corrente an-

Aos três dias do mez de Março de mil  
 novecentos e trinta e sete, Das treze horas, no edi-  
 fício da Câmara Municipal de Cabo Frio,  
 presente os Senhores Adolpho Branger Junior,  
 Presidente, Manoel André Senor primeiro secre-  
 tário, Santeuille Mendes, segundo secretário, An-  
 tonio Ferreira dos Santos, Juiz, e os segun-  
 da da mesa, Joaquim Reis da Silva, Ma-  
 noel Francisco Mleutim, Francisco de Se-  
 verino, Theodoras Garcia Sena, Ernesto da So-  
 the Macedo, e Manoel Francisco Rodrigues,  
 Cinqüenta e cinco compareceram os Senhores Mi-  
 guel Couto Filho e Antonio Soares da re-  
 pessa, ambos sem motivo justificada.

Verificada haver numero legal, o  
 senhor Presidente tomou a palavra e psi-  
 meira sessão ordinaria do corrente an-  
 no e tendo sciencia de que o Senhor Sei-  
 feito do Municipio, vem por pessoalmente  
 o seu Relatorio, nomeie para comiss-  
 são composta dos Senhores Joaquim, o  
 da mesa da mesa, Manoel Francisco M-  
 leutim e Theodoras Garcia Sena, para receber  
 e introduzir o Senhor Escrivão no recinto  
 da Câmara.

Que seguida e introduzido no re-  
 cinto da Câmara Municipal o Coronel  
 Manoel da Silva Quintanilha, Prefeito del-  
 le Municipio, e por causa a respeito a  
 Dileito de indagação sobre a sessão the-  
 orica da Câmara Municipal e sobre a  
 a lesão e a sessão.

Considerada a leitura do Relato-  
 rio do Senhor Escrivão, e a sessão me-  
 a Câmara Municipal, por ser a sessão

compaesimmente do seu l'ho Prefeito deste Mu-  
nicipio e l'ha inteirada da seu Relatorio  
que tomara na devida consideração; o  
qual e de teor seguinte: Tm. Leuadores. Cum-  
primos o disposto no Art. 46, no 4 da Lei Or-  
ganica das Municipalidades, rubrico pe-  
rante os dignos Regedores do Municipio  
de Cabun, de qual eu tenho a subida hon-  
ra de ser Prefeito, scientificarros do seguinte:  
Durante o tempo da minha gestao,  
a contar de 8 de Agosto proximo passado,  
até hoje, apertado tenho podido fazer pe-  
quenos reparos nas ruas da Cidade e com-  
pleta limpeza dos muros e quatro pe-  
quenas sportilhas que estavam comple-  
tamente estragadas, sendo a no Sabao de  
Joaze por 366x200; a dito no Maca por  
151x700; a dito na Fazendainha por 189x700; a  
dito na Tapeta por 175x000, na importan-  
cia total de R\$ 882x600. Logo pouco quando  
assumi o cargo de Prefeito, encontrei o Mu-  
nicipio com uma dívida na importan-  
cia de setenta e seis contos sessenta e sete  
mil duzentos e sessenta reis, (R\$. 667x260), av-  
siva e irremovivel: desta nominativa de  
credores, deixada pelo ex-Prefeito Antonio  
Francisco Novellino 48.850x350; Juro de activação  
e juros do empréstimo de 1929, constante do  
preamento de 1936, 16.650x000. Juro conser-  
vante a prorogação 2.216x700, Juro da Luz  
publica 418x600. Ao Censo official 445x600. A  
diversos outros, contos risappos pelo ex-Prefei-  
to Antonio Francisco Novellino 5.870x570. Ao  
Departamento das Municipalidades 5.616x100. Sum-  
quando tudo, como acima ficou dito, em R\$  
76.067x260. O debito acima referido esta de-

Prefeitura com os mais arrojados estorços tem con-  
 seguido pagar a importância de receita e  
 de custo quatrocentos e dezotes mil quatro-  
 centos e episcemta reis (67:418x450) restando vir-  
 da a esta Prefeitura para completo paga-  
 mento do debito deixado pelo ex. Subdito An-  
 tonio Anarcasio Sordano, nº 8:648x810. Ex-  
 pondo assim, aos dignos Senhores da com. a ma-  
 ior verdade e estado financeiro do munici-  
 pio, acredito ser dispensado da falta de  
 serviços em obras publicas até hoje pres-  
 tados ao municipio como era de todo o  
 meu desejo; por julgar imprescindivel  
 antes de tudo, restituir o credito desta Pu-  
 Prefeitura. Para o seu completo desideratum  
 entretanto, eu solicito opportunamente  
 aos dignos Senhores meu credito de exerci-  
 cios findos na importância de. 31:416x570  
 para assim poder pagar a importância  
 de 8:648x810 do debito deixado pelo ex. Subdi-  
 to Antonio Anarcasio Sordano e mais  
 22:767x700 da minha gestão que não pou-  
 de ser paga por deficiencias de receita  
 até o Pazo Adoracion, no mez de Janeiro.  
 Prometo a oportunidade para passar  
 as mãos dos dignos Senhores ao balancete  
 da Receita e Gajeta do anno de 1736  
 comprehendendo tambem o do Pazo Adoracion,  
 no mez de Janeiro do corrente anno.  
 Sem outro motivo, manifesto-me com a  
 mais alta consideração, V. V. de J. de J. de J.  
 Antonio Sordano. Presente.

O Senhor Presidente, depois de decla-  
 rar que a Camara estava inteirada, comitua  
 a primeira Comissião a assumpanha  
 o Senhor Prefeito até a porta do officio.

Depois de se retirar o Senhor Presi-  
dente, e o Senhor Presidente, verificando a falta  
de um numero legal, convidou os Senho-  
res Membros a eleger por escrutinio se-  
creto a nova Mesa que vai presidir os  
trabalhos legislativos nos seguintes termos.

Procedida a eleição para Presi-  
dente e Vice-Presidente, obtiveram votos: para  
o Presidente, Adolpho Peranger Junior, 10  
votos, Antonio Sampaio dos Santos, 1 voto; pa-  
ra Vice-Presidente, Miguel Couto Filho, 11  
votos.

Procedida a eleição para 1.º e  
2.º Secretarios, obtiveram votos: para 1.º Se-  
cretario, Manoel André Sampaio, 10 votos, Tho-  
mas Garcia Sampaio, 1 voto; para 2.º Secretario,  
Sontemelle Mendes, 10 votos, Joaquim Henriq  
da Silva, 1 voto.

Concluida a eleição da Mesa,  
o Senhor Presidente proclamou eleitos os  
seguintes: Adolpho Peranger Junior, Pre-  
sidente; Miguel Couto Filho, Vice-Presidente;  
Manoel André Sampaio, 1.º Secretario; Sontemelle  
Mendes, 2.º Secretario e empourrou-  
os na forma da lei.

Cum seguida o Sr. Presiden-  
te, convidou os Senhores Membros a ele-  
gerem em escrutinio secreto as Commis-  
sões Permanentes.

Cum acto seguinte, propedeu or-  
de-se a eleição secreta para a Commis-  
são de Constituição e Justiça,  
obtiveram votos: Manoel André Sampaio,  
dez votos, Joaquim Henriq da Silva um vo-  
to, Ernesto da Costa Macedo dez votos,  
Thomas Garcia Sampaio um voto, e Mauriceo

Francisco Porto de Aguiar dez votos, Manoel  
 e Francisco Rodrigues, um voto, pelo que  
 o Senhor Presidente proclamou eleito para  
 a Comissão de Constituição e Justiça os  
 Senhores Manoel  
 de Faria, Ernesto da Costa Macedo e  
 Francisco Porto de Aguiar.

Procedida a eleição para a Com-  
 missão de Higiene e Instruc-  
 ção Pública, obtiveram votos: Mi-  
 guel Couto Filho onze votos, Theodoras Gar-  
 çia onze, dez votos, Fortunio Saraiva da  
 Fonseca um voto, Fortunello Mendes dez  
 votos, Joaquim Alves Roqueira da Silva  
 um voto, pelo que o Senhor Presidente  
 proclamou eleito para a Comissão  
 de Higiene e Instrução  
 Pública os Senhores Miguel Couto Fi-  
 lho, Theodoras Garcia Saraiva e Fortunello Mendes.

Procedida a eleição para a Com-  
 missão de Agricultura, Indus-  
 tria, Commercio e Obras Pu-  
 blicas, obtiveram votos: Joaquim Alves  
 Roqueira da Silva dez votos, Fortunello  
 Mendes um voto, Joaquim Luiz da Silva  
 dez votos, Manoel Fandi Soub. um voto,  
 Ernesto da Costa Macedo dez votos, Francis-  
 co Porto de Aguiar um voto, pelo que o  
 Senhor Presidente proclamou eleito para  
 a Comissão de Agricultura, In-  
 dustria, Commercio e Obras Pu-  
 blicas os Senhores Joaquim Alves Ro-  
 queira da Silva, Joaquim Luiz da Silva e  
 Ernesto da Costa Macedo.

Procedida a eleição para a Com-  
 missão de Finanças e Orça-

Creanmentos, obtiveram votos: Antonio Ferreira dos Santos dez votos, Miguel Antonio Filho um voto, Antonio Soares da Fonseca dez votos, Manoel Francisco Valentinum um voto, Fontenelle Mendes dez votos, Joaquim Luiz da Silva um voto, pelo que o Senhor Presidente proclamou pleito para a Commissão de Simandós e Creanmentos os Senhores Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Soares da Fonseca e Fontenelle Mendes.

Procedida a eleição para a Commissão de Forcamentos, obtiveram votos: Manoel Francisco Valentinum dez votos, Ernesto da Costa Macedo um voto, Joaquim Alves Loureira da Silva dez votos, Fontenelle Mendes um voto, Manoel Audi Senor dez votos, Antonio Ferreira dos Santos um voto, pelo que o Senhor Presidente proclamou pleito para a Commissão de Forcamentos os Senhores Manoel Francisco Valentinum, Joaquim Alves Loureira da Silva e Manoel Audi Senor.

Procedida a eleição para a Commissão de Impostos e Custas, obtiveram votos: Manoel Francisco Rodrigues dez votos, Fontenelle Mendes um voto, Antonio Soares da Fonseca dez votos, Manoel Audi Senor um voto, Francisco Porto de Aguiar dez votos, Joaquim Luiz da Silva um voto, pelo que o Senhor Presidente proclamou pleito para a Commissão de Impostos e Custas os Senhores Manoel Francisco Rodrigues, Antonio Soares da Fonseca e Francisco Porto

Carta de Anexas.

Procedida a eleição para a Commissão de Redacção, obtiveram votos: Manuel Garcia para dez votos, Antonio Souzer da Fonseca um voto, Miguel Cabrito Filho onze votos, Antonio Ferreira dos Santos dez votos, Joaquim Henriques da Silva um voto, pelo que o Senhor Presidente Residente proclamou eleito para a Commissão de Redacção os Senhores Theodor Garcia Lima, Miguel Cabrito Filho e Antonio Ferreira dos Santos.

Leio a palama pela ordem, o Vaccador Joaquim Alves requereu da Junta e Congregação, que em a Moza fosse rotulada, uma reproção de solidariiedade politica ao Sr. José Maria Filho, originario representante do povo deste Municipio na Assembléa Legislativa Estadual, e uma moção de solidariiedade politica e de homenagem ao digno Representante deste Municipio, coronel Nuno de Aguiar Guimarães, etc.

Logo da discussão e a votos o requerimento do Vaccador Joaquim Alves requereu da Junta, foi o referido approvado por unanimidade de votos.

O Senhor Presidente, depois de agradecer a reeleição da Moza, successora da primeira reunião e marcada para a próxima, dia 4. de 13. proxima, com a seguinte Ordem do Dia: Realmente eleito o Sr. Theodor Garcia Lima. O Sr. José Maria Filho, servindo de secretario nesta sessão na falta do Sr. 1.º e 2.º Secretarios, a subscricao e transbun os assigns.

Adolpho Branger for. Presidente.



Não havendo matéria para ser lida no Con-  
sultório, passou-se a

Ordem do Dia:  
Trabalho das Comissões: São  
havendo tratado a matéria para a Ordem do  
Dia o senhor Presidente apresentou a presen-  
ta reunião e menciona outras para a seguinte  
Ordem do Dia: Trabalho das  
Comissões.

É eu, Manuel Soares Leão, 1.º secretario, a  
publiquei e assino.

Adolpho Pevanger Joz. Presidente.  
Manuel de Azevedo. 2.º Secretario.

Acta da terceira  
reunião da primei-  
ra sessão ordinária  
do conselho geral.

Em cinco dias do mez de Março de  
mil novecentos e trinta e sete, ao meio  
dia, perante os Senhores, Adolpho Pevan-  
ger Junior, Presidente, Manoel Rodrigues,  
1.º secretario, Antonio Ferreira dos Santos,  
Francisco Costa de Aguiar, Juiz, e  
vigilante da Silva, Secretarios da  
obra e Miguel Costa Filho. Desempen-  
de comparecer os Senhores Theodoro Garcia  
Silva, Epitacio de Medeiros, Manoel Simões de  
Lencastre, Manoel Francisco Rodrigues, Antonio  
Souza da Silva e Ernesto da Costa, Ma-